

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

*O Estado de São Paulo*

Class.:

55

Data:

26.08.81

Pg.:

## Crenaque pode ficar sem terras

Da sucursal e  
do serviço local

Os remanescentes dos índios crenaques, que em maio de 1980 recuperaram as terras onde viveram seus antepassados e de onde haviam sido retirados em 1972, poderão ser novamente obrigados a deixar a região, se perderem a ação movida contra eles pelo fazendeiro Balbino Laignier de Lacerda, que será julgada hoje pela Justiça de Resplendor, em Minas Gerais. O fazendeiro acusa os indígenas de terem invadido sua propriedade.

O Grupo de Estudos Sobre a Questão Indígena manifestou apreensão ontem, em Belo Horizonte, com o resultado do julgamento, pois somente a Funai poderia representar os crenaques, mas até o final da tarde não havia informações sobre providências do órgão para defendê-los, embora a ação esteja ajuizada desde novembro. Hoje, na Assembleia Legislativa de Minas, o deputado Marcelo Caetano, do PMDB, vai apresentar requerimento pedindo a formação de uma comissão especial "para acompanhar os interesses da tribo junto às autoridades".

As terras em disputa situam-se na margem do rio Doce, em Resplendor, e foram habitadas pelos Crenaques durante muito tempo. Em 1920, a área de quatro mil hectares foi doada pelo Estado à União para continuar sendo ocupada pela tribo. Em 1958, eles foram transferidos para o Norte de Minas, mas alguns anos depois retornaram a pé. A área no entanto foi sendo ocupada por grileiros e, em 1970, estava reduzida a 13 alqueires.

Na Câmara Municipal de São Paulo, ontem, o cacique Mário Juruna conseguiu arrecadar Cr\$ 13 mil entre os vereadores e, da tribuna, criticou a Funai durante a sessão que debateu os problemas do índio.